

1 **COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IVINHEMA**

2 Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes – CEP: 79031-902 –  
3 Campo Grande – MS - Telefones: (67) 3318-6142 - E-mail: cbhrioivinhema@gmail.com  
4

5 **ATA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

6 Aos vinte seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às 08 horas e 30 minutos,  
7 aconteceu a 12ª reunião extraordinária do CBH Ivinhema de forma virtual, pela plataforma  
8 ZOOM. **Abertura:** Claudete Bruschi (IMASUL), apresenta os cumprimentos e saudações, e  
9 diz que a Presidente Daniele Coelho Marques está atrasada pois está em trânsito. Tendo em  
10 vista que alguns membros não entraram na reunião, e não tem quórum para iniciar, sugeri  
11 postergar em 15 minutos de tolerância o início, onde complementa informando que  
12 Leonardo Costa Sampaio está de férias e a Secretaria executiva (colegiados) dará apoio caso  
13 necessário. O Vice-presidente do CBH Ivinhema Sidenei Ambrósio Tambosi, agradeceu a  
14 presença de todos os participantes e cumprimentou a todos. José Daniel de Freitas Filho  
15 (Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD); “posso tirar umas dúvidas com você,  
16 Tambosi?” Em resposta o vice respondeu que “sim”. José Daniel; “Eu estava olhando a  
17 resolução (Lei) que cria o CBH Ivinhema e tem algumas coisas lá, do tipo, mandato por 2  
18 anos; o representante que assume a presidência tem que ter sede na bacia. Então quero saber  
19 se essas coisas foram alteradas, ou se foram checadas para eleição da presidência? Tenho  
20 preocupações se nós estamos dentro da legalidade.” Em resposta Tambosi diz: na verdade,  
21 foram feitas algumas alterações, então tem que pegar o regimento interno, ver o que foi  
22 alterado. Penso que o representante tem que ter atividade na bacia, ele pode ter a sede fora,  
23 mas tendo atividade dentro da bacia, está apto a participar. Mas vamos verificar se está no  
24 texto, e tirar essas dúvidas. A Presidente Daniele Coelho Marques (Federação da Agricultura  
25 e Pecuária do Estado de MS – FAMASUL), entra na Reunião e apresenta os cumprimentos  
26 e saudações a todos presentes. **Deu-se início a reunião.** A presidente aproveita a  
27 oportunidade e salienta a possibilidade de fazermos uma reunião ou palestra dentro da  
28 capacitação no Showtec 2023, que tem como principal objetivo unir as mais relevantes  
29 tecnologias e informações para o agro em um só lugar, de uma forma direta e aplicável a  
30 produtores rurais e agentes do agro brasileiro, principalmente da região Centro-Oeste. “Tem  
31 muita tecnologia legal em relação à aplicação de defensivos, e a novidade é a tecnologia de  
32 molécula que são biodegradáveis em 01 hora elas desaparecem, finalizou Daniele.” Na  
33 sequência passa a palavra para Claudete Bruschi onde menciona que José Daniel fez um  
34 questionamento em relação ao regimento, informa a atualização e deliberação recente do  
35 regimento, sendo analisado pela Câmara Técnica, deliberado pelo Comitê e CERH/MS.  
36 Comenta que o regimento pode ser alterado novamente conforme necessidade e demanda,  
37 passando pelo mesmo processo citado anteriormente. Claudete pergunta se José Daniel pode  
38 fazer a pergunta novamente para que a presidente possa contribuir com o questionamento.  
39 Tendo em vista que na ocasião mencionada ela não estava presente. O representante da  
40 UFGD diz; “Olha, não é nada, é intempestivo, fui olhar a lei que criou o comitê. E aí, nessa  
41 leitura, eu vi que lá na lei diz que a diretoria deverá ser eleita a cada 2 anos. Não vi nenhuma  
42 alteração publicada no diário oficial que coincidissem com o nosso regimento, que coloca o  
43 mandato de 03 anos. E mais, a presidência tem que ter sede na bacia, não é? Gostaria de  
44 saber se houve algum tipo de estudos para compatibilizar o regimento com a lei, que criou o  
45 comitê?” Em resposta a Presidente Daniele Coelho diz; “Daniel, concordo com você, o  
46 comitê tem que fazer adequações no regimento, principalmente nessa questão do período do  
47 mandato. Vamos trazer isso para dentro da diretoria. Claudete, vamos ver como nós  
48 podemos compatibilizar o regimento junto a lei. E não sei se isso é pauta para a Câmara  
49 técnica, mas se for, nós podemos estar encaminhando, todavia está anotado, pode deixar, eu  
50 entendi seu questionamento. Na sequência Claudete Bruschi, propõe a inserção de pauta

51 para aprovação das ATAS 10ª Reunião Extraordinária, 11ª Reunião Extraordinária e 37ª  
52 Reunião Ordinária. A presidente coloca em aprovação a inserção de pauta e pergunta se  
53 alguém se opõe. Daniel diz: “Eu acho que por ser uma reunião extraordinária, a pauta é  
54 específica, não é? Apresentação do enquadramento do Córrego Araras.” Em resposta  
55 Daniele Coelho indagando podemos deixar essa pauta para outra reunião, visto que a  
56 próxima reunião não está tão longe. Aproveitando também podemos apresentar os novos  
57 membros na próxima reunião, deixando essa específica para apresentação do  
58 enquadramento. Pergunta se todos concordam. Não houve manifestações e considerações  
59 contrárias. A presidente informa e ao mesmo tempo solicita a participação dos membros  
60 tanto nas reuniões online quanto nas presenciais, visto que online temos um número elevado  
61 de participantes já no presencial não. Na sequência Claudete Bruschi, menciona a  
62 justificativa de ausência da EMBRAPA e a presença de alguns convidados. Estiveram  
63 presentes, de acordo com lista de presença: **Membros:** Leonardo da Silva Ramos  
64 (Associação dos Engenheiros Agrônomos da Grande Dourados – **AEAGRAN**); Douglas  
65 Leite Pereira Prefeitura Municipal de Batayporã; Natália Machado Ribeiro de Moraes  
66 (Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – **SANESUL**); Mayra de Oliveira Ribera  
67 Cavaleiro (Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato Grosso do Sul –  
68 **AGESUL**); Antônio Luiz Neto Neto (Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos  
69 Agrícolas e Veterinários – **ANDAV**); José Daniel de Freitas Filho (Universidade Federal da  
70 Grande Dourados – **UFGD**); Cornelia Cristina Nagel (**Prefeitura** Municipal de **Nova**  
71 **Andradina**); José Simeão do Nascimento Filho (Agência de Desenvolvimento Agrário e  
72 Extensão Rural – **AGRAER**); Lenice Gomes da Silva Matos (Centro de Atenção Integral à  
73 Criança e ao adolescente – **CAIC**); Carlos Eduardo Madureira Barbosa (Associação dos  
74 Engenheiros Agrônomos de Rio Brilhante – **AEARB**); Ludimila Costa Soares (**Prefeitura**  
75 Municipal de **Taquarussu**); Jose Assis de Lara Junior (Associação das Revendas de  
76 Insumos e Agrotóxicos de Rio Brilhante – **ARARB**); Mario Jose Maffini (Associação dos  
77 Engenheiros Agrônomos da Grande Dourados – **AEAGRAN**); Ana Beatriz Paiva Sá Earp  
78 de Melo (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – **SENAR/MS**); Monica da Assunção  
79 Carneiro Rodrigues (Grupo Escoteiro Laranja Doce – **GELD**); Paulo Eduardo Lima  
80 (Associação dos Irrigantes do Estado de Mato Grosso do Sul – **AEIMS**); Haroldo Pradela  
81 (Fundação para Pesquisa e Difusão de Tecnologia Agropecuária - **FUNDAÇÃO MS**)  
82 Mônica de Assunção Carneiro Rodrigues (Grupo Escoteiro Laranja Doce – **GELD**); Sidinei  
83 Ambrósio Tambosi (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de MS – **CREA-MS**);  
84 Stefani Yumi Brasil Kurose (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de MS –  
85 **FAMASUL**); Claudete Padilha de Souza Bruschi (Instituto de Meio Ambiente de Mato  
86 Grosso do Sul – **IMASUL**); Daniele Coelho Marques (Federação da Agricultura e Pecuária  
87 do Estado de MS – **FAMASUL**) e Juari Farias de Jesus (Sindicato das Indústrias de Geração  
88 de Energia Elétrica – **SINERGIA**); **Convidados:** Josiane Barbosa Felipe (**Deméter**);  
89 Rayane Campos Carrijo (**Deméter**); Eliane Maria Garcia (Instituto de Meio Ambiente de  
90 Mato Grosso do Sul – **IMASUL**); Cláudio Barbosa da Cruz Júnior (Instituto de Meio  
91 Ambiente de Mato Grosso do Sul – **IMASUL**); Hugo Koji Suekame (**CONVIDADO**);  
92 Thamiris Fontoura de Araujo (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul –  
93 **IMASUL**); Luciano Jikimura (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul –  
94 **IMASUL**); Dulcélya Mônica de Queiroz Souza (**SANESUL**); Pedro Paulo Ayala Arantes  
95 dos Santos Gonçalves (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – **IMASUL**) e  
96 Vagner Alexandre Aparecido de Souza (**Deméter**). **1 - Apresentação dos ESTUDOS DE**  
97 **ENQUADRAMENTO – Diagnóstico, Prognóstico e Proposições da MBH do Córrego**  
98 **Araras;** A Presidente passou a palavra para Vagner Alexandre Aparecido - Deméter; o  
99 palestrante menciona a importância do CBH nos estudos em andamento para microbacias  
100 hidrográficas, apresentando regras de apresentação, menciona também que a apresentação

101 terá duração estimada de 01 hora, salienta que ao final será aberto aos questionamentos. A  
102 Equipe da Deméter foi contratada para fazer esses projetos de estudos, que vão subsidiar o  
103 enquadramento de alguns cursos hídricos no estado de Mato Grosso do Sul, esses cursos  
104 hídricos estão distribuídos em 11 bacias hidrográficas, abrangendo aproximadamente 10  
105 municípios que estão em discussões em âmbito de comitê. Vagner inicia sua apresentação  
106 contextualizando estruturas e etapas do processo de enquadramento referindo-se: 1º  
107 diagnóstico, 2º prognóstico e 3º proposições. Salienta os aspectos gerais, bem como os atores  
108 e ações. Ao apresentar a localização da microbacia no Município de Rio Brillhante – MS,  
109 menciona a unidade de gestão e planejamento (UPG) Ivinhema e suas características, com  
110 enfoque na interferência da qualidade da água, com área de 132,2273 km<sup>2</sup> ou 13.222,73 ha,  
111 onde sua população na microbacia chega a 22.317 hab. O palestrante ressalta resultados do  
112 questionário dos aspectos socioambientais, onde a entrevista conteve 403 questionários,  
113 dentre as perguntas foi identificado os resultados como renda média familiar de R\$ 724,00  
114 – R\$ 2.172,00, com IDHM alto, tendo 45,41% da população o ensino fundamental  
115 incompleto e 21,34% o médio completo. No município existe uma ETE Rio Brillhante e  
116 resíduos sólidos 2 vazadouros a céu aberto (encerrados), um aterro Sanitário e uma área de  
117 disposição irregular de RCC. O palestrante explana diversas áreas de uso e ocupação, ao  
118 explicar as áreas especialmente protegidas, fala das classes de uso e ocupação do solo  
119 identificadas nas APPs, bem como APP a ser recuperada com um percentual de 25,50% -  
120 51,36 ha. O palestrante explana mostrando na apresentação fotos e dados técnicos do uso  
121 das águas, balanço hídrico e qualidade das águas superficiais. Ao falar da qualidade das  
122 águas superficiais explana 08 pontos de monitoramento no Córrego Araras, 1 ponto no  
123 Córrego sem denominação, 1 ponto no Córrego Areias, 60 amostragens, 1 ano Hidrológico  
124 e 7 parâmetros de qualidade cada amostra, sendo: DBO 5,20; Oxigênio Dissolvido; Fósforo  
125 Total; Nitrato; Nitrito; Nitrogênio Amoniacal e Coliformes Termotolerantes. Vagner adentra  
126 na segunda parte de sua apresentação falando do prognóstico, detalhando dados e conceitos  
127 relevantes como: perspectivas futuras da população até o ano de 2043 com um aumento de  
128 7.231 hab. menciona perspectivas futuras do uso e ocupação do solo, sendo 66,70% - Áreas  
129 Urbanizadas, 12,90% Áreas Verdes e 14,06% - Imóveis Urbanos, com destinação Rural.  
130 Apresenta em mapas a classificação multitemporal entre 2007 e 2021 para Rio Brillhante/MS,  
131 sem deixar de salientar as cargas poluidoras tanto pontuais quanto difusas; Vagner  
132 contextualiza o balanço hídrico com enfoque em captações superficiais e subterrânea; os  
133 usos preponderantes; prospectiva das condições de quantidade e qualidade, cenário  
134 tendencial, normativo classe 2, 3 e alternativo; explica o horizonte de planejamento e ações  
135 com data prevista para a total efetivação do enquadramento em 2043. Menciona também a  
136 modelagem qualiquantitativa, citando assim aspectos dos pontos de lançamentos, pontos de  
137 monitoramentos e pontos de captações do Córrego Araras. Explana dados técnicos como:  
138 Dbo 5,20, Oxigênio Dissolvido, Fósforo Total, Coliformes Termotolerantes, Nitrogênio  
139 Amoniacal e Nitrito. Vagner expõe proposta preliminar e 3 alternativas de enquadramento  
140 para o Córrego Araras, considerando distintas possibilidade de simulação de qualidade.  
141 Salienta que classes mais restritivas requerem custos elevados e restrições de uso, o que pode  
142 ser incompatível com o planejamento e desenvolvimento da microbacia hidrográfica.  
143 Passando para o terceiro e último tópico, abrangendo as proposições e metas para a  
144 efetivação do enquadramento explicando proposta, programas, ações, metas intermediarias  
145 e progressivas, bem como: período imediato, curto prazo, médio prazo e longo prazo;  
146 pactuação dos usos pontuais levando em conta as limitações técnicas e econômicas para seu  
147 alcance; programas projetos, monitoramento, avaliação e ações. **Programa 1 – 16 Ações**  
148 para o órgão gestor de recursos hídricos com investimento de R\$ 2.169.378,62 (Promover a  
149 gestão integrada e coesa fundamentando a tomada de decisão do órgão gestor de recursos  
150 hídricos sendo os eixos: **1 - Fortalecimento institucional/legal: Recursos**

151 humanos/infraestrutura. 2 - Instrumentalização da gestão hídrica: Outorga, fiscalização. 3 -  
152 Estruturação de rede de monitoramento hidrológico: Apoio às prefeituras. 4 - Conservação  
153 ambiental: Apoio à proteção dos mananciais da MBH e 5 - Mobilização social e educação  
154 ambiental: Site Imasul, palestras); **Programa 2 – 10 Ações para atuação do comitê de bacia**  
155 **com investimento de R\$ 417.394,74** (Qualificação, estruturação e fortalecimento  
156 institucional e gerencial focados na promoção da melhoria da atuação do CBH do Rio  
157 Ivinhema sendo os eixos: 1 - Conservação ambiental: Apoio à proteção dos mananciais da  
158 MBH. 2 - Fortalecimento Institucional/Legal: Grupo de acompanhamento. 3 -  
159 Instrumentalização da gestão hídrica: Monitoramento enquadramento e 4 - Mobilização  
160 social e educação ambiental: Palestras, seminários); **Programa 3 – 19 Ações para**  
161 **administração pública municipal com investimento de R\$ 302.951,93** (Regulação de uso e  
162 ocupação do solo e compatibilização de planos setoriais com os objetivos de melhorar a  
163 qualidade da água sendo os eixos: 1 - Conservação ambiental: Uso e ocupação do solo. 2 –  
164 Fortalecimento Institucional/Legal: Licenciamento ambiental. 3 – Intervenções relativas aos  
165 serviços de Saneamento Básico: Drenagem, planejamento urbano. 4 - Estruturação de rede  
166 de monitoramento hidrológico: Implantação e manutenção e 5 – Mobilização social e  
167 educação ambiental: Ensino formal e não-formal); **Programa 4 – 5 Ações para usuários de**  
168 **recursos hídricos e programa com investimento de R\$ 41.793.396,77** (Estabelecer  
169 intervenções necessárias a usuários diretos e indiretos dos recursos hídricos da MBH sendo  
170 os eixos: 1 – Intervenções relativas aos serviços de Saneamento Básico: Universalização,  
171 eficiência da remoção da DBO5,20. 2 - Mobilização social e educação ambiental: Programa  
172 de educação ambiental. 3 – Conservação Ambiental: Recomposição de vegetação);  
173 **Programa 5 – 6 Ações para a sociedade/comunidade da microbacia sem investimento;**  
174 fomentar a participação social na gestão dos recursos hídricos, visando à conservação e  
175 melhoria da qualidade, com eixo central, sendo: Mobilização social e educação ambiental,  
176 visando o esgotamento sanitário e resíduos sólidos). Vagner destaca um total de 22 anos de  
177 planejamento com 56 ações e investimento total de R\$ 44.683.122,05. O palestrante finaliza  
178 apresentando o site onde contém os estudos de enquadramentos. Eventuais solicitações de  
179 ajustes poderão ser enviadas para o Srº Vagner Alexandre Aparecido de Souza (via e-mail:  
180 [vagner@dmtr.com.br](mailto:vagner@dmtr.com.br)) ou à Srª. Claudete Bruschi – Imasul (via e-mail:  
181 [cbhrioivinhema@gmail.com](mailto:cbhrioivinhema@gmail.com)). Vagner agradece a todos e abre para perguntas e respostas  
182 MBH do Córrego Araras. José Daniel de Freitas Filho (Universidade Federal da Grande  
183 Dourados – UFGD); “Gostaria de destacar alguns pontos, **1º ponto:** Nós somos um comitê  
184 estadual. Como a gestão de recursos hídricos é descentralizada, volto a insistência da gente  
185 trabalhar com o sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos.” **2º ponto:** “No  
186 slide 24 passa uma ideia de que nós temos apenas 4 classes, não é? Já no slide 25 aí você  
187 vem com a informação correta, não é? Considerando a classe especial e as outras classes,  
188 certo?” “E um outro destaque que quero fazer, é quando nós chegamos na classe 4, ela não  
189 é fora de classe. É classe 4, não é?” “Os parâmetros que estiver acima disso aí. Eu não sei  
190 como classificar, aí talvez seja fora de classe, mas é de ter algum teto”. **3º ponto:** “É a  
191 proposição com o exultório do córrego Areias, ele aumenta o volume e dilui toda a Carga  
192 poluente que vem do córrego Araras. Quando ele encontra com vazão do córrego Areias,  
193 deveria mudar automaticamente a classe. Não considerar BR/rodovia como é uma referência.  
194 Porque dá a impressão que tem alguma expectativa que pode acontecer algum acidente na  
195 BR, despencar algum caminhão de combustível e acabar com a drenagem, por qual motivo  
196 a classe não mudou, assim que ele recebeu o fluxo? Essa classificação só muda após a  
197 passagem da BR. Eu vi que na imagem tem área agrícola ali, assim como na cabeceira, que  
198 é de irrigação, não é? Então, toda APP está drenada. Provavelmente já está consolidado, não  
199 é? desde 2008, mas assim a carga chega diretamente do Córrego, certo? Não tem nenhum  
200 filtro de mata ciliar, de nada, então a água sai da lavoura e já entra direto no canal. Isso pode

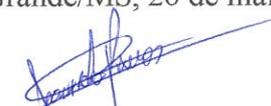
201 ser uma explicação para que é a diluição que ocorre com a entrada do Areias, não mude  
202 automaticamente para uma classe melhor”. **4º ponto:** Sobre os programas dos municípios  
203 quero destacar: que ele tem que providenciar e fazer o seu dever de casa, começando pelo  
204 plano municipal de saneamento básico e o plano de resíduos sólidos. Então aqueles pontos  
205 de descarte inadequado, tem a ver com outras políticas, onde andam paralela à nossa de  
206 recursos hídricos. A questão dos usuários, é muito sutil a relação direta que vocês fazem com  
207 a agricultura ocupando APP, a contaminação é difusa, mas a gente sabe que ela vem da  
208 cultura da rizicultura, do irrigado. Então a gente não tem que ficar com o dedo apontando  
209 para dizer de onde está vindo o foco. Eu penso! Do mesmo jeito que nós apontamos o dedo  
210 para a estação de tratamento de esgoto, entrando a carga orgânica. A gente também tem que  
211 apontar, para cultura do arroz que está lá em cima, entrando com essa carga orgânica de  
212 fósforo, não é? Vamos ter que associar isso ao usuário onde o comitê vai estabelecer regras  
213 para conversar com os usuários. Do mesmo jeito que a gente aponta para a estação de  
214 tratamento de esgoto, a gente também tem que apontar para o setor de agricultura, tem que  
215 apontar para quem for o caso. Não estou pedindo nada além da igualdade.” Em resposta o  
216 palestrante diz: “Sobre o **1º ponto** da política estadual. A gente colocou aqui na apresentação  
217 para mencionar ela, mas colocamos a federal também. Os dois regramentos legais têm que  
218 ter uma sinergia, caso julguem necessário podemos tirar da apresentação, mas do produto  
219 vai ter que ficar, porque a gente tem que fazer por demanda legal e fazer toda análise dos  
220 aparatos legais, tanto federal quanto estadual/municipal. Então esse produto contempla essa  
221 análise, por isso deixamos os 2 ali.” “Sobre o **2º ponto** quando entrada no Areias, nesse caso  
222 aqui, por exemplo, não é suficiente para diluir a concentração que está chegando do Córrego  
223 Araras e fazer ele ficar como classe 2, já na confluência. Então ele não é suficiente, mas  
224 deveria ser suficiente.” **3º ponto:** “Tem outros usos que você destacou de irrigação. Já em  
225 cima do Córrego Areias é um curso hídrico muito retificado. Em alguns trechos é difícil  
226 saber onde que é o curso hídrico de fato. Se vocês olharem pelo Google Earth, poderão ver  
227 a dificuldade ali.” “Porque colocou a BR/rodovia como referência para facilitar o  
228 monitoramento com fácil que a gente pudesse ter um Panorama melhor da variação de  
229 concentração e depois fazer o acompanhamento sempre no mesmo local.” Daniel interpela  
230 o palestrante solicita a inclusão da palavra “microbacia” no título da proposta do  
231 enquadramento. O palestrante retoma as respostas mencionando “a equipe está tomando nota  
232 e essas contribuições a gente vai aplicando nas próximas reuniões vamos apresentando para  
233 vocês com esses ajustes.” **4º ponto:** “Essa questão do planejamento até colocamos de forma  
234 mais resumida lá nas proposições, tem um plano de ação em que provisionamos ter esse  
235 alinhamento. Mesmo com esses planejamentos setoriais. Rio Brillhante é um município que  
236 está evoluindo.” **5º ponto:** “A questão dos usuários. “Tem essa questão da retificação do  
237 curso hídrico, então é um trabalho que a gente vai ter que fazer, mesmo com o proprietário  
238 rural, na propriedade rural onde não tem APP.” Sidenei Tambosi; questiona o palestrante  
239 com relação a hidrografia, investimento na ETE. Em resposta Vagner; “foram feitas análises  
240 considerando as cartas topográficas, essas nomenclaturas do curso hídrico, pode ser que  
241 tenha ocorrido algum erro”. finaliza dizendo que será analisado novamente com essas  
242 considerações. Com relação a ETE os investimentos estão sendo aplicados, mas a  
243 universalização ainda vai demorar um pouco. Em 2020 e 2021 foram feitos monitoramentos  
244 e visitas, onde constava em obras. Está embutido no estudo de enquadramento a melhoria de  
245 eficiência no planejamento de universalização do saneamento. Mônica – SANESUL  
246 complementa está ocorrendo uma obra de ampliação da estação com uma capacidade maior  
247 a existente bem como os investimentos na ampliação da rede de esgotamento sanitário. O  
248 prazo final para término é para 10 anos, mas estima terminar bem antes. Leonardo –  
249 AEAGRAN; “Gostaria de complementar em relação a denominação do córrego. Eu uso a  
250 carta do IBGE, da hidrografia do MS no meu dia a dia. Estou aqui agora com a carta aberta

251 e está certo, está de acordo com o que foi descrito”. Não houve mais contribuições e  
252 considerações, ficou como encaminhamentos as seguintes previsões: **PRAZOS PARA**  
253 **CONTRIBUIÇÕES:** MBH Vacaria: em andamento (até 05/07/2022) - CBHRI; MBH  
254 Jovino Dias: em andamento (até 05/07/2022) -CBHRI; MBH Araras: inicial o prazo de  
255 revisão dia 06/07/2022 até 06/08/2022 – CBHRI ; **PRAZOS PARA CONTRIBUIÇÕES**  
256 **DOS MUNICÍPIOS:** Sociedade local de Dourados: de 04/05/2022 a 04/06/2022; Sociedade  
257 local de Nova Andradina: de 03/05/2022 a 03/06/2022; **PRÓXIMOS EVENTOS:** MBH  
258 **Rio São João: Ponta Porã (21/06/2022 – 8:00h - Presencial)** – Etapa de mobilização;  
259 Reunião CBHRI: MBH **Baile (07/07/2022 – Deliberativa** – Presencial em Nova Andradina  
260 – confirmar horário 09:00 h); Reunião CBHRI: MBH **Laranja Doce (04/08/2022 –**  
261 **Deliberativa** – Presencial em Dourados – confirmar horário 09:00 h). **Informes gerais:** A  
262 Presidente menciona a questão de licenciamento em alguns municípios. “alguns municípios,  
263 pegaram para si essa responsabilidade. “Recebi uma reclamação do município de Campo  
264 Grande e outra do município de Dourados”. “O departamento de descentralização junto com  
265 o licenciamento, para que a gente sane essa dificuldade que os usuários estão tendo.”  
266 Finalizando Claudete Bruschi salienta que acha importante os comitês estarem por dentro  
267 de tudo referente a recurso hídrico, porém julga pertinente tratar essa pautar com Leonardo  
268 Costa e ou diretores do IMASUL. Mônica – SANESUL faz um adendo onde “compartilha  
269 dessa mesma dificuldade”. Cornélia Cristina Nagel - Prefeitura Municipal de Nova  
270 Andradina informa que: “Irá acontecer um curso de licenciamento em Campo Grande 31 de  
271 maio de 2022 - terça-feira e que o pessoal da municipalização, a Michelle e Luclecia, estarão  
272 convidando para fazer esse curso sobre licenciamento de posto de combustíveis, vários  
273 municípios iram participar”. A Presidente observa não haver mais considerações e  
274 contribuições. **Encerramento.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, a diretoria,  
275 agradece a presença de todos e encerra a reunião. Em anexo a relação dos membros presente  
276 que assinaram a lista de presença, via formulário *Google* e relacionadas na presente Ata na  
277 verificação do quórum.

278  
279  
280  
281  
282

  
**Daniele Coelho Marques**  
Presidente do CBH Ivinhema

Campo Grande/MS, 26 de maio 2022.

  
**Leonardo da Silva Ramos**  
2º Secretário do CBH Ivinhema

## 12ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema



### LISTA DE PRESENÇA

DATA/HORA	NOME COMPLETO	QUAL ENTIDADE REPRESENTA NO COLEGIADO	SEGMENTO QUE REPRESENTA NO CBH	MEMBRO	CIDADE / UF
5/26/2022 9:06:10	LEONARDO DA SILVA RAMOS	ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DA GRANDE DOURADOS - AEAGRAN	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	DOURADOS
5/26/2022 9:06:16	DOUGLAS LEITE PEREIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ	PODER PÚBLICO	TITULAR	BATAYPORÃ
5/26/2022 9:06:24	NATÁLIA MACHADO RIBEIRO DE MORAIS	EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL - SANESUL	USUÁRIOS	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
5/26/2022 9:06:30	JOSIANE BARBOSA FELIPE	DEMÉTER	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
5/26/2022 9:08:04	MAYRA DE OLIVEIRA RIBERA CAVALHEIRO	AGÊNCIA ESTADUAL DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS DE MATO GROSSO DO SUL - AGESUL	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
5/26/2022 9:08:10	ANTONIO LUIZ NETO NETO	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DISTRIBUIDORES DE INSUMOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS - ANDAV	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	DOURADOS
5/26/2022 9:08:32	JOSÉ DANIEL DE FREITAS FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	DOURADOS
5/26/2022 9:08:58	CORNELIA CRISTINA NAGEL	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA	PODER PÚBLICO	TITULAR	NOVA ANDRADINA
5/26/2022 9:09:28	RAYANE CAMPOS CARRIJO	DEMÉTER	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
5/26/2022 9:11:16	ELIANE MARIA GARCIA	CONVIDADO	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
5/26/2022 9:11:19	JOSÉ SIMEÃO DO NASCIMENTO FILHO	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO RURAL - AGRAER	PODER PÚBLICO	TITULAR	IVINHEMA

5/26/2022 9:11:26	LENICE GOMES DA SILVA MATOS	CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - CAIC	SOCIEDADE CIVIL	SUPLENTE	DOURADOS
5/26/2022 9:11:48	CARLOS EDUARDO MADUREIRA BARBOSA	ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE RIO BRILHANTE - AEARB	SOCIEDADE CIVIL	SUPLENTE	RIO BRILHANTE
5/26/2022 9:11:49	CLÁUDIO BARBOSA DA CRUZ JÚNIOR	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
5/26/2022 9:12:48	HUGO KOJI SUEKAME	CONVIDADO	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	RIO BRILHANTE
5/26/2022 9:15:08	THAMIRIS FONTOURA DE ARAUJO	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
5/26/2022 9:16:29	LUDIMILA COSTA SOARES	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARUSSU	PODER PÚBLICO	TITULAR	TAQUARUSSU
5/26/2022 9:16:39	JOSE ASSIS DE LARA JUNIOR	ASSOCIAÇÃO DAS REVENDAS DE INSUMOS E AGROTÓXICOS DE RIO BRILHANTE - ARARB	USUÁRIOS	TITULAR	ITAPORÃ
5/26/2022 9:17:01	MARIO JOSE MAFFINI	ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DA GRANDE DOURADOS - AEAGAN	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	DOURADOS
5/26/2022 9:21:41	ANA BEATRIZ PAIVA SÁ EARP DE MELO	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR/MS	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	CAMPO GRANDE
5/26/2022 9:21:56	MONICA DA ASSUNCAO CARNEIRO RODRIGUES	GRUPO ESCOTEIRO LARANJA DOCE GELD	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	DOURADOS
5/26/2022 9:21:57	PAULO EDUARDO LIMA	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - AEIMS	USUÁRIOS	TITULAR	NOVA ANDRADINA
5/26/2022 9:22:19	HAROLDO PRADELA	FUNDAÇÃO PARA PESQUISA E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA - FUNDAÇÃO MS	USUÁRIOS	TITULAR	DOURADINA
5/26/2022 9:23:40	MONICA DA ASSUNCAO CARNEIRO RODRIGUES	GRUPO ESCOTEIRO LARANJA DOCE GELD	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	DOURADOS MS
5/26/2022 9:27:48	SIDENEI AMBROSIO TAMBOSI	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MS - CREA-MS	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	RIO BRILHANTE
5/26/2022 9:55:11	STEFANI YUMI BRASIL KUROSE	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MS - FAMASUL	USUÁRIOS	SUPLENTE	CAMPO GRANDE

5/26/2022 9:58:45	CLAUDETE PADILHA DE SOUZA BRUSCHI	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
5/26/2022 9:59:27	DANIELE COELHO MARQUES	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MS - FAMASUL	USUÁRIOS	TITULAR	CAMPO GRANDE
5/26/2022 10:05:21	LUCIANO JIKIMURA	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
5/26/2022 10:09:42	DULCÉLYA MÔNICA DE QUEIROZ SOUZA	EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL - SANESUL	USUÁRIOS	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
5/26/2022 10:31:20	PEDRO PAULO AYALA ARANTES DOS SANTOS GONÇALVES	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE/MS
5/26/2022 10:44:41	JUARI FARIAS DE JESUS	SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - SINERGIA	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	IVINHEMA
5/26/2022 11:36:44	VAGNER ALEXANDRE APARECIDO DE SOUZA	DEMÉTER	CONVIDADO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE/MS